

**Veleiros  *Holding* S.A.**

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

## ÍNDICE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis.....1

### **Demonstrações contábeis auditadas**

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	11

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos acionistas e Administradores da  
**Veleiros Holdings S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Veleiros Holdings S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

#### *Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais*

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### *Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas*

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

### *Capitalização de gastos no ativo Imobilizado*

Conforme divulgado na nota 6, as controladas da Companhia possuem adições de Imobilizado que consolidadas montam a R\$ 318.594 mil, juros capitalizados que montam a R\$ 33.277 mil e o saldo do ativo imobilizado monta a R\$ 619.227 mil. Os itens capitalizados como ativo imobilizado ocorrem em conexão com a evolução das obras de construção das usinas, cujo reconhecimento é feito com base no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Esses gastos incluem materiais, serviços de terceiros e juros sobre empréstimos.

O negócio em que a Companhia e suas controladas estão inseridas requer que a Companhia e suas controladas efetuem investimentos expressivos nas operações que são classificados, dependendo de sua natureza, como imobilizado, intangível ou resultado do exercício. O reconhecimento e mensuração desses ativos envolvem julgamento relevante especialmente em relação aos critérios de definição do momento da capitalização e em relação à determinação da classificação contábil de tais gastos em função da natureza dos mesmos.

Em função destes motivos e da relevância do saldo de imobilizado, consideramos a capitalização de gastos no ativo imobilizado como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia para a capitalização de gastos como ativo imobilizado;

- Entendimento dos controles internos da Companhia relacionados à identificação e capitalização dos itens qualificáveis;
- Exame, em base amostral, das adições de equipamentos e serviços de terceiros ocorridas no exercício;
- Recálculo dos juros sobre empréstimos capitalizados como parte do custo do ativo imobilizado;
- Verificação da existência de indicativos de redução no valor recuperável desses ativos;
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o ativo imobilizado, incluídas na nota 6, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento dos ativos imobilizados, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizadas são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Responsabilidade da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2024

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O



Adilvo França Junior  
Contador CRC 1BA-021419/O

**VELEIROS HOLDING S.A.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Notas	Controladora		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	991	13.905	1.112	14.053
Investimentos de curto prazo	3	46.512	30.025	46.512	30.025
Contas a receber de clientes		-	-	1.849	-
Tributos a recuperar		809	250	815	252
Cauções e depósitos vinculados		212	-	212	-
Outros ativos	4	-	-	11.007	7
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>48.524</b>	<b>44.180</b>	<b>61.507</b>	<b>44.337</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Outros ativos	4	4.166	-	5.320	-
Investimentos em controladas	5	635.196	207.850	-	-
Imobilizado, líquido	6	-	6.864	619.227	265.917
Intangível, líquido	7	-	-	25.597	26.931
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>639.362</b>	<b>214.714</b>	<b>650.144</b>	<b>292.848</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>687.886</b>	<b>258.894</b>	<b>711.651</b>	<b>337.185</b>
Notas	2023	2022	2023	2022	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores		1.172	8	23.679	19.435
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8	313.961	-	313.961	-
Contas a pagar partes relacionadas		44	13.238	171	13.322
Contas a pagar - cessão de crédito		-	-	-	57.685
Dividendos a pagar		1.969	-	1.969	-
Tributos a pagar		98	20	551	1.115
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>317.244</b>	<b>13.266</b>	<b>340.331</b>	<b>91.557</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8	137.545	-	137.545	-
Contas a pagar partes relacionadas		-	14.833	-	14.833
Provisões para processos judiciais e outros		212	-	212	-
Tributos diferidos		6	-	316	-
Outras obrigações		-	-	368	-
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>137.763</b>	<b>14.833</b>	<b>138.441</b>	<b>14.833</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social subscrito		329.386	329.386	329.386	329.386
Capital social a integralizar		(96.856)	(96.856)	(96.856)	(96.856)
Prejuízos acumulados		-	(1.735)	-	(1.735)
Reserva de lucros		349	-	349	-
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	9	<b>232.879</b>	<b>230.795</b>	<b>232.879</b>	<b>230.795</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>687.886</b>	<b>258.894</b>	<b>711.651</b>	<b>337.185</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**VELEIROS HOLDING S.A**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	10	-	-	10.180	-
Custo de produção e operação de energia	11	-	-	(28)	-
<b>LUCRO BRUTO</b>		-	-	<b>10.152</b>	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Gerais e administrativas		(193)	(65)	(283)	(69)
Outras receitas (despesas) operacionais		(21)	(1)	(25)	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(214)</b>	<b>(66)</b>	<b>(308)</b>	<b>(69)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>(214)</b>	<b>(66)</b>	<b>9.844</b>	<b>(69)</b>
Resultado de equivalência patrimonial		43.077	(3)	-	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Receitas financeiras		21.440	1.131	21.514	1.137
Despesas financeiras		(60.244)	(2.797)	(26.984)	(2.803)
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	12	<b>(38.804)</b>	<b>(1.666)</b>	<b>(5.470)</b>	<b>(1.666)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>4.059</b>	<b>(1.735)</b>	<b>4.374</b>	<b>(1.735)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	(5)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(6)	-	(316)	-
<b>TOTAL DOS TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO</b>		<b>(6)</b>	-	<b>(321)</b>	-
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>4.053</b>	<b>(1.735)</b>	<b>4.053</b>	<b>(1.735)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**VELEIROS HOLDING S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.951	(9)	4.053	(1.735)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS</b>	<b>4.951</b>	<b>(9)</b>	<b>4.053</b>	<b>(1.735)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**VELEIROS HOLDING S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Descrição	Notas	Reserva de Lucros				Lucros (Prejuízos Acumulados)	Total do Patrimônio Líquido
		Capital social	Capital social a integralizar	Reserva legal	Reserva de investimentos		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>1</b>	-	-	-	-	<b>1</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(1.735)	(1.735)
Aumento de capital social		329.385	(96.856)	-	-	-	232.529
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>9</b>	<b>329.386</b>	<b>(96.856)</b>	-	-	<b>(1.735)</b>	<b>230.795</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	4.053	4.053
Constituição da reserva legal		-	-	116	-	(116)	-
Constituição da reserva de investimentos		-	-	-	233	(233)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(1.969)	(1.969)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9</b>	<b>329.386</b>	<b>(96.856)</b>	<b>116</b>	<b>233</b>	<b>-</b>	<b>232.879</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**VELEIROS HOLDING S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Atividades operacionais:</b>				
	4.053	(1.735)	4.053	(1.735)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício				
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:</b>				
	-	-	2	-
	7.752	-	7.752	-
	46.378	-	46.378	-
	(21.267)	(107)	(21.267)	(107)
12	(19)	-	(19)	-
	-	-	25	-
5	(43.076)	3	-	-
	4.357	-	4.357	-
	<b>(1.822)</b>	<b>(1.839)</b>	<b>41.281</b>	<b>(1.842)</b>
<b>Varição de ativos e passivos operacionais</b>				
	<b>(2.766)</b>	<b>27.931</b>	<b>(41.641)</b>	<b>106.213</b>
	-	-	-	-
	18.734	-	18.734	-
	(14.453)	(30.000)	(14.453)	(30.000)
	(51.970)	-	(51.970)	-
	<b>(52.277)</b>	<b>(3.908)</b>	<b>(48.049)</b>	<b>74.371</b>
<b>Caixa líquido (usado) gerado pelas atividades operacionais</b>				
<b>Atividades de investimentos:</b>				
	-	(6.864)	(352.003)	(292.848)
	(341.935)	-	-	-
	(193)	-	(193)	-
	-	(207.853)	-	-
	<b>(342.128)</b>	<b>(214.717)</b>	<b>(352.196)</b>	<b>(292.848)</b>
<b>Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos</b>				
<b>Atividades de financiamentos:</b>				
8	560.000	-	560.000	-
8	(6.185)	-	(6.185)	-
	(28.027)	-	-	-
5	-	232.529	-	232.529
	(35.471)	-	-	-
	(108.826)	-	(108.826)	-
	-	-	(57.685)	-
	<b>381.491</b>	<b>232.529</b>	<b>387.304</b>	<b>232.529</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>				
	(12.914)	13.904	(12.914)	14.052
	13.905	1	14.053	1
	<b>991</b>	<b>13.905</b>	<b>1.112</b>	<b>14.053</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A *Veleiros Holding S.A.*, “Companhia”, de capital fechado, foi constituída em 05 de maio de 2021, e está situada na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini nº 1376, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades como acionista, quotista, por meio de outras modalidades de investimento, como subscrição ou aquisição de debêntures, bônus de subscrição ou partes beneficiárias, ou ainda por qualquer outra forma admitida em lei, que atuem na área de geração de energia elétrica em toda as suas formas, bem como na comercialização de energia elétrica proveniente das usinas.

A Companhia é diretamente controlada pela *AES Tucano Holding I S.A.* e indiretamente pela *AES Brasil Energia S.A.* e pela *The AES Corporation* (sediada nos Estados Unidos da América).

Em 19 de agosto de 2022, a empresa *Unipar Indupa do Brasil S.A.* (“Unipar”) passou a ser acionista ingressante, detendo 49,5% das ações. Vide nota explicativa 9.

A Companhia possui duas unidades produtoras de energia eólica:

Descrição	Atividade	Sede	Participação	
			2023	2022
Ventos de São Ricardo 03 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Fernando Pedrosa, RN	100%	100%
Ventos de São Ricardo 04 Energias Renováveis S.A.	Geração eólica	Lajes, RN	100%	100%

Ambas entraram integralmente em operação comercial em janeiro de 2024.

A Companhia possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) a seguinte autorização e registro de geração, conforme portaria do Ministério de Minas e Energia (“MME”):

Parque Gerador	Contrato / Leilão	Portaria MME/ANEEL	Publicação portaria	Vigência da autorização	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade instalada MW	Garantia física MWm (i)
São Ricardo 03	ACL	REA 9476/2020	26/11/2020	25/11/2055	35 anos	9	51,3	-
São Ricardo 04	ACL	REA 9477/2020	26/11/2020	25/11/2055	35 anos	7	39,9	-
						16	91,2	-

(i) Conforme estabelecido pelo Ministério de Minas e Energia (MME) através da Portaria nº 416, é previsto o cálculo da garantia física através de rito ordinário anual após os 24 meses em operação comercial, contados a partir da entrada da primeira unidade, ficando à critério do gerador solicitar ou não o cálculo de forma antecipada.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 27 de março 2024, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis, submetendo-as nesta data à aprovação dos Acionistas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis individuais estão preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela Controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

## **2.2 Continuidade operacional**

Em 31 de dezembro de 2023, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, apesar de apresentar capital circulante líquido negativo na demonstração financeira em dezembro de 2023 no montante de R\$ 278.824 (R\$ 47.221 em dezembro de 2022) está convencida de que suas operações terão fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, pois caso o caixa não seja suficiente para honrar seus compromissos, a Companhia dependerá de aporte de recursos por parte de seus acionistas. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia, sendo consistentes com o seu plano de negócios. A Companhia prepara no início de cada exercício, Planos de Negócios Anual e Quinquenal, que compreendem os orçamentos anuais e plurianuais, todos os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações da Companhia. Os planos são acompanhados durante o exercício pelos órgãos de governança da Companhia, podendo sofrer alterações.

## **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

## **2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração faz o uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios.

## 2.5 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2023

A Administração avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). A aplicação de tais alterações quando aplicáveis e resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis adotadas pela Companhia foram apresentadas nas respectivas notas explicativas.

## 2.6 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2023

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, foram avaliadas e até o momento não foi identificado a possibilidade de ocorrência de impactos significativos para essas normas e interpretações novas e alteradas. A Companhia pretende adotá-las, se aplicável, quando entrarem em vigor.

## 3 CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTO DE CURTO PRAZO

Os investimentos que, na data de sua aquisição têm prazo de vencimento igual ou menor que três meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor são registrados como equivalentes de caixa. Os investimentos com vencimento superior a três meses são classificados na rubrica “Investimentos e curto prazo”

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Numerário disponível	991	47	1.112	146
Operações compromissadas	-	13.858	-	13.907
<b>Subtotal</b>	<b>991</b>	<b>13.905</b>	<b>1.112</b>	<b>14.053</b>
<b>Investimentos de curto prazo</b>				
CDB-DI	46.512	30.025	46.512	30.025
<b>Subtotal</b>	<b>46.512</b>	<b>30.025</b>	<b>46.512</b>	<b>30.025</b>
<b>Total</b>	<b>47.503</b>	<b>43.930</b>	<b>47.624</b>	<b>44.078</b>

Em 31 de dezembro de 2023 os investimentos de curto prazo, caracterizados por aplicações com vencimento superior a três meses estão representados por operações com liquidez e rentabilidade média de 99,03% (84,93% em 31 de dezembro de 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

## 4 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Ativo circulante</b>				
Multas por compensação de fornecedores (i)	-	-	11.007	-
Despesas antecipadas	-	-	-	7
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.007</b>	<b>7</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Custos de Financiamento Diferidos	-	-	1.154	-
Imposto de renda	4.166	-	4.166	-
<b>Subtotal</b>	<b>4.166</b>	<b>-</b>	<b>5.320</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>4.166</b>	<b>-</b>	<b>16.327</b>	<b>7</b>

- (i) Refere-se à compensação a receber por atraso na conclusão das obras do Complexo Cajuína, que estão previstas nos contratos de construção e fornecimento de turbinas e equipamentos. Os contratos estabelecem penalidade por *achievement of substantial completion* para atraso em relação à data de conclusão de cada parque eólico, com o objetivo de ressarcir perdas de receitas operacionais causadas pelo atraso.

## 5 INVESTIMENTOS

A Companhia detém investimentos em empresas controladas. Esses investimentos são avaliados com base no método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

O quadro abaixo apresenta o investimento e principais informações das controladas.

	Controladora	
	2023	2022
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	569.974	182.770
Direito de exploração de autorização decorrente de combinação de negócios (i)	25.080	25.080
Capitalização de juros	33.278	-
Incorporação de acervo cindido	6.864	-
<b>Total</b>	<b>635.196</b>	<b>207.850</b>

- (i) Refere-se a aquisição de Complexos eólicos e são amortizados com base no prazo dos contratos de leilão de energia e os saldos são transferidos para o intangível no consolidado.

A composição dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é como segue:

Controladas	Quantidade de ações do capital social	Percentual de participação	Valor do ativo	Valor do passivo	Valor do patrimônio líquido	Valor do capital social	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Ventos de São Ricardo 03	104.873.688	100%	324.769	21.098	303.671	299.189	4.847
Ventos de São Ricardo 04	78.163.545	100%	268.971	38.604	230.367	225.784	4.952
<b>Total</b>			<b>593.740</b>	<b>59.702</b>	<b>534.038</b>	<b>524.973</b>	<b>9.799</b>

A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

Movimentação dos investimentos	Controladora						
	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Aumento de capital	AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	Equivalência Patrimonial (i)	Capitalização de juros (i)	Incorporação de acervo cindido (iii)	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Ventos de São Ricardo 03	118.847	194.315	15.830	4.847	16.461	3.925	354.225
Ventos de São Ricardo 04	89.003	147.620	19.641	4.951	16.817	2.939	280.971
<b>Total</b>	<b>207.850</b>	<b>341.935</b>	<b>35.471</b>	<b>9.798</b>	<b>33.278</b>	<b>6.864</b>	<b>635.196</b>

Controladora						
Movimentação dos investimentos	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Efeito de aquisição	Aumento de capital	Equivalência Patrimonial	Direito de exploração de autorização	Saldos em 31 de dezembro de 2022
Ventos de São Ricardo 03	-	40.780	63.961	(2)	14.108	118.847
Ventos de São Ricardo 04	-	31.776	46.256	(1)	10.972	89.003
<b>Total</b>	-	<b>72.556</b>	<b>110.217</b>	<b>(3)</b>	<b>25.080</b>	<b>207.850</b>

- (i) Juros sobre obras em andamento (“JOA”): Com o objetivo de financiar principalmente a construção deste empreendimento, a Controladora captou recursos por meio de debêntures de longo prazo. Em função do ativo qualificável estar registrado nas controladas e os financiamentos na Controladora, nas demonstrações contábeis individuais, a capitalização foi reconhecida nas rubricas “Investimentos” em contrapartida ao “Resultado de equivalência patrimonial”. Já nas demonstrações contábeis consolidadas, está apresentado como “Imobilizado, líquido” em contrapartida ao resultado financeiro, na rubrica “Juros capitalizados transferidos para o imobilizado/intangível em curso.
- (ii) A diferença da equivalência patrimonial com a demonstração de resultados, refere-se aos juros capitalizados.
- (iii) Em 28 de fevereiro de 2022 foi incorporado o montante de R\$ 6.864 por meio de cisão com a Tucano Holding I S.A. Na controladora foi reconhecido nas rubricas de “investimentos” e no consolidado está apresentado como Imobilizado.

## 6 IMOBILIZADO

As controladas utilizam critérios definidos pelo Órgão Regulador (ANEEL) e a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, respectivamente, desde que aderentes às práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS.

Os bens do ativo imobilizado foram inicialmente mensurados a custo na data de aquisição, e são deduzidos das respectivas depreciações nas mensurações subsequentes. A vida útil dos bens foi revisada em conjunto com a valorização dos ativos ao seu custo atribuído.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pela ANEEL.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido em “Outras receitas e despesas operacionais” na demonstração do resultado.

a) **A composição do ativo imobilizado é a seguinte:**

	Consolidado		
	2023		2022
	Custo	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	-	-	27
<b>Imobilizado em serviço</b>	-	-	<b>27</b>
Imobilizado em curso (i)	619.227	619.227	265.890
<b>Total</b>	<b>619.227</b>	<b>619.227</b>	<b>265.917</b>

- (i) O saldo de imobilizado em curso é composto, por material em depósito, máquinas e equipamentos e veículos em fase de imobilização. Esses ativos serão classificados como imobilizado em serviço assim que entrarem em operação.

b) **Movimentação do ativo imobilizado**

A movimentação do ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é como segue:

	Consolidado					
	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Adições	Transferências (i)	Baixas	Juros capitalizados	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Máquinas e equipamentos	34	-	-	(34)	-	-
Imobilizado em curso	265.890	318.594	1.466	-	33.277	619.227
<b>Subtotal</b>	<b>265.924</b>	<b>318.594</b>	<b>1.466</b>	<b>(34)</b>	<b>33.277</b>	<b>619.227</b>
Depreciação/Amortização	(7)	(2)	-	9	-	-
<b>Total líquido</b>	<b>265.917</b>	<b>318.592</b>	<b>1.466</b>	<b>(25)</b>	<b>33.277</b>	<b>619.227</b>

	Consolidado		
	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Adições	Saldos em 31 de dezembro de 2022
Máquinas e equipamentos	-	34	34
Imobilizado em curso	-	265.890	265.890
<b>Subtotal</b>	-	<b>265.924</b>	<b>265.924</b>
Depreciação/Amortização	-	(7)	(7)
<b>Total líquido</b>	-	<b>265.917</b>	<b>265.917</b>

- (i) Refere-se a reclassificações do intangível para imobilizado.

A Companhia revisa, no mínimo, anualmente, a existência de eventos ou mudanças que possam indicar deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

## 7 INTANGÍVEL

Ativos intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em combinação de negócio, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Esses intangíveis possuem vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução o valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

	Consolidado		
	2023		2022
	Custo	Saldos líquidos	Saldos líquidos
Direito de exploração de autorização (i)	25.080	25.080	25.080
Software e outros intangíveis	517	517	1.851
<b>Total</b>	<b>25.597</b>	<b>25.597</b>	<b>26.931</b>

- (i) Corresponde ao direito de exploração de autorização decorrente da aquisição de ativos dos Parques Eólicos São Ricardo 03 e 04, que serão amortizados com base no prazo remanescente de autorização

A Movimentação do intangível é como segue:

	Consolidado			
	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Adições	Transferências e reclassificações	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Direito de exploração de autorização	25.080	-	-	25.080
Software e outros intangíveis	1.851	132	(1.466)	517
<b>Subtotal</b>	<b>26.931</b>	<b>132</b>	<b>(1.466)</b>	<b>25.597</b>
<b>Total líquido</b>	<b>26.931</b>	<b>132</b>	<b>(1.466)</b>	<b>25.597</b>

	Consolidado		
	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Adições	Saldos em 31 de dezembro de 2022
Direito de exploração de autorização	-	25.080	25.080
Software e outros intangíveis	-	1.851	1.851
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>26.931</b>	<b>26.931</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-</b>	<b>26.931</b>	<b>26.931</b>

## 8 EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTO

O saldo de empréstimo é composto da seguinte forma:

	Controladora							
	31/12/2023							
	Circulante				Não Circulante			Total circulante + não circulante
Principal	Encargos	Custos de transação	Total	Principal	Custos de transação	Total		
<b>MOEDA NACIONAL</b>								
<b>Debêntures</b>								
1ª Emissão	292.005	1.453	-	293.458	-	-	-	293.458
2ª Emissão (1ª série)	4.667	406	(225)	4.848	75.540	(1.352)	74.188	79.036
2ª Emissão (2ª série)	15.515	385	(245)	15.655	64.692	(1.335)	63.357	79.012
<b>Subtotal</b>	<b>312.187</b>	<b>2.244</b>	<b>(470)</b>	<b>313.961</b>	<b>140.232</b>	<b>(2.687)</b>	<b>137.545</b>	<b>451.506</b>
<b>Total da dívida</b>	<b>312.187</b>	<b>2.244</b>	<b>(470)</b>	<b>313.961</b>	<b>140.232</b>	<b>(2.687)</b>	<b>137.545</b>	<b>451.506</b>

A movimentação do empréstimo é como segue:

	Controladora	
	Debêntures	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	-	-
Ingressos	560.000	560.000
Encargos financeiros	46.378	46.378
Variação monetária	7.752	7.752
Pagamento de principal	(108.826)	(108.826)
Pagamento de encargos financeiros	(51.970)	(51.970)
Diferimento dos custos de transação	(6.185)	(6.185)
Amortização dos custos de transação	4.357	4.357
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>451.506</b>	<b>451.506</b>

Características dos contratos de empréstimos estão descritos a seguir:

Companhia	Descrição	Valor Ingresso	Data Emissão	Taxa Contratual	Pagamento de Juros	Sistema de amortização do Principal	Montante	Vencimento	Covenants	Finalidade
Veteros	1ª Emissão - Debêntures	400.000	27/01/2023	CDI + 1,50%	Parcela única no vencimento	Parcela única no vencimento	293.458	Julho de 2024	N/A	Financiamento do Complexo Eólico Caluina
Veteros	2ª emissão - Debênture 1ª série	80.000	04/12/2023	IPCA + 7,33%	Semestral	Semestral	79.036	Novembro de 2047	N/A	Financiamento do Complexo Eólico Caluina
Veteros	2ª emissão - Debênture 2ª série	80.000	04/12/2023	IPCA + 6,93%	Semestral	Semestral	79.012	Novembro de 2041	N/A	Financiamento do Complexo Eólico Caluina

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, todos os *covenants* das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude.

**Parcelas relativas ao principal das debêntures e custos de transação, atualmente classificadas no passivo não circulante:**

	Controladora		
	Debêntures	Custos de transação	Total
2025	1.579	(249)	1.330
2026	1.002	(249)	753
2027	1.283	(249)	1.034
2028	2.405	(249)	2.156
2029	4.008	(249)	3.759
2030 em diante	129.955	(1.442)	128.513
	<b>140.232</b>	<b>(2.687)</b>	<b>137.545</b>

## 9 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 9.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 329.386 representado por 33.271.291 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal 33.271.291 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

## 9.2 Reserva de Lucros

A Companhia constitui reserva de lucros apropriando a destinação de reserva legal de 5% do lucro do exercício, sendo o total da reserva, limitado à 20% do capital social da Companhia, de acordo com os dispositivos e limites estabelecidos em lei, em 31 de dezembro de 2023 constituiu uma reserva de R\$ 116.

Para atender a projeto de investimento, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício, conforme disciplinado pelo art. 196 da Lei no 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2023, de acordo com a legislação, constituiu uma reserva de R\$ 233.

## 9.3 Destinação de Resultados

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2023 houve a destinação de R\$ 1.969.

# 10 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização

	Consolidado	
	2023	2022
Mercado de curto prazo	1.963	-
Outros (i)	8.584	-
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>10.547</b>	-
(-) PIS e COFINS	(367)	-
(-) ICMS	-	-
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>10.180</b>	-

- (i) Refere-se à multa por atraso na conclusão das obras do Complexo Cajuína, que estão previstas nos contratos de construção e fornecimento de turbinas e equipamentos. Os contratos estabelecem penalidade por *achievement of substantial completion* para atraso em relação à data de conclusão de cada parque eólico, com o objetivo de ressarcir perdas de receitas operacionais causadas pelo atraso.

## 11 CUSTO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO DE ENERGIA

	Consolidado	
	2023	2022
<b>Custo da operação</b>		
Depreciação e amortização	(4)	-
Perda na baixa de ativo imobilizado e intangível	(24)	-
<b>Subtotal</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>

## 12 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	22.297	1.186	22.304	1.193
Rendimento de cauções e depósitos vinculados	19	-	19	-
PIS e COFINS sobre receita financeira	(1.046)	(55)	(1.048)	(56)
Outras receitas financeiras	170	-	239	-
<b>Subtotal</b>	<b>21.440</b>	<b>1.131</b>	<b>21.514</b>	<b>1.137</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos financeiros de dívidas	(50.735)	(2.721)	(50.735)	(2.721)
Atualização monetária de debêntures	(7.752)	-	(7.752)	-
Tarifas e encargos bancários	-	(76)	-	(82)
Juros capitalizados transferidos para o imobilizado/intangível em curso	-	-	33.277	-
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	72	-	73	-
Atualização monetária de processos judiciais e outros	(19)	-	(19)	-
Atualização monetária de obrigações por aquisições	(1.809)	-	(1.809)	-
Outras despesas financeiras	(1)	-	(19)	-
<b>Subtotal</b>	<b>(60.244)</b>	<b>(2.797)</b>	<b>(26.984)</b>	<b>(2.803)</b>
<b>Total</b>	<b>(38.804)</b>	<b>(1.666)</b>	<b>(5.470)</b>	<b>(1.666)</b>

## 13 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS

### 13.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses), referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

	Consolidado				Categoria	
	2023		2022			
	Notas	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil		Valor justo
<b>ATIVO (Circulante e não circulante)</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (numerário disponível)	3	1.112	1.112	146	146	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa (operações compromissadas)	3	-	-	13.907	13.907	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	3	46.512	46.512	30.025	30.025	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes		1.849	1.849	-	-	Custo amortizado
Cauções e depósitos vinculados		212	212	-	-	Custo amortizado
<b>Total</b>		<b>49.685</b>	<b>49.685</b>	<b>44.078</b>	<b>44.078</b>	
<b>PASSIVO (Circulante e não circulante)</b>						
Fornecedores		23.679	23.679	19.435	19.435	Custo amortizado
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8	451.506	451.506	-	-	Custo amortizado
Contas a pagar partes relacionadas		171	171	28.155	28.155	Custo amortizado
Contas a pagar - cessão de crédito		-	-	57.685	57.685	Custo amortizado
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		1.969	1.969	-	-	Custo amortizado
<b>Total</b>		<b>477.325</b>	<b>477.325</b>	<b>105.275</b>	<b>105.275</b>	

O caixa e equivalentes de caixa estão classificados como custo amortizado.

Os investimentos de curto prazo em CDB-DI são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os investimentos de curto prazo estão demonstrados pelo custo acrescido dos juros auferidos, por não apresentarem diferença significativa em relação ao seu valor de mercado

Para a rubrica debêntures, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

## 13.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia e suas controladas, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. Os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

### (a) Perdas estimadas em créditos de liquidação (PECLD)

As transações de energia do curto prazo são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui saldos pendentes de recebimentos, principalmente devido ao rateio da inadimplência do setor. Com base em uma avaliação das garantias e históricos de recebimentos, a Companhia concluiu que há evidências razoáveis de que os créditos serão recebidos e, dessa forma, nenhuma perda estimada em crédito de liquidação duvidosa foi registrada pela Companhia.

Ademais, o montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais com base em regulamentações emitidas pelo Poder Concedente, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

## (b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

### (b.1) Risco de crédito

Consiste no risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas devido a uma contraparte do instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

#### **Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo**

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer perda destes valores.

A Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, centralizando as suas transações apenas em instituições de primeira linha e estabelecendo limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras e aos respectivos ratings das principais agências.

A Companhia e suas controladas utilizam a classificação das agências *Fitch Ratings* (Fitch), *Moody's ou Standard & Poor's* (S&P) para identificar os bancos elegíveis de composição da carteira de investimentos. Quaisquer instituições financeiras que apresentem, em pelo menos uma das agências de risco, rating inferior ao estabelecido (AA-), em escala nacional em moeda local, não poderão fazer parte da carteira de investimentos.

Quanto aos valores de exposição máxima por instituições financeiras, vale o mais restritivo dos seguintes critérios definidos pela Companhia: (i) Critério de Caixa: Aplicações de no máximo 20% (Patrimônio Líquido (PL) da instituição financeira inferior a R\$6.000.000) até 25% (PL superior a R\$6.000.000) do total da carteira por instituição financeira. (ii) Critério de Patrimônio Líquido da Companhia: Aplicações de no máximo 20% de seu PL por instituição financeira; e (iii) Critério de PL da instituição financeira recebedora de recursos: Cada instituição financeira poderá receber recursos de no máximo 3% (PL inferior a R\$6.000.000) até 5% (PL superior a R\$6.000.000) de seu PL. Vale o mais restritivo dos critérios i, ii e iii.

A exposição máxima ao risco do crédito na data base de 31 de dezembro de 2023 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	991	13.905	1.112	14.053
Investimentos de curto prazo	46.512	30.025	46.512	30.025
Contas a receber de clientes	-	-	1.849	-
Cauções e depósitos vinculados	212	-	212	-
<b>Total</b>	<b>47.715</b>	<b>43.930</b>	<b>49.685</b>	<b>44.078</b>

### (b.2) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia e suas controladas controlam suas estruturas de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar os pagamentos de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia e suas controladas podem revisar a sua prática de pagamento de dividendos, aumentar o capital através de emissão de novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento, se for o caso.

A Companhia e suas controladas também monitoram constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, além de buscar o alongamento do perfil de suas dívidas, de forma a mitigar o risco de refinanciamento.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: Debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

Na tabela abaixo, está demonstrado o índice de alavancagem financeira:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures	451.506	-	451.506	-
Contas a pagar - cessão de crédito	-	-	-	57.685
Contas a pagar partes relacionadas	44	28.071	171	28.155
Caixa e equivalentes de caixa	(991)	(13.905)	(1.112)	(14.053)
Investimentos de curto prazo	(46.512)	(30.025)	(46.512)	(30.025)
Cauções (Garantias de financiamento)	-	-	(212)	-
<b>Dívida líquida</b>	<b>404.047</b>	<b>(15.859)</b>	<b>403.841</b>	<b>41.762</b>
Patrimônio líquido	232.879	230.795	232.879	230.795
<b>Dívida líquida / Patrimônio líquido</b>	<b>173,50%</b>	<b>-6,87%</b>	<b>173,41%</b>	<b>18,09%</b>

### (b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez acontece com a dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Companhia e suas controladas adotam como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge exclusivamente para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. Para a rubrica “Debêntures” estão sendo considerados os fluxos de caixa projetados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 10. As informações refletidas na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros.

Saldos em 31 de dezembro de 2023	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	23.679	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	341.848	26.093	49.300	486.368
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	1.969	-	-
<b>Total</b>	<b>23.679</b>	<b>341.848</b>	<b>28.062</b>	<b>49.300</b>	<b>486.368</b>

De acordo com o CPC 40 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, quando o montante a pagar não é fixado, o montante evidenciado é determinado com referência às condições existentes na data de encerramento do exercício. Portanto, o IPCA utilizado nas projeções corresponde ao índice verificados na data de 31 de dezembro de 2023.

#### (b.4) Riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas possuem debêntures remuneradas pela variação do IPCA, acrescidos de juros contratuais. Consequentemente, está exposta à flutuação destas taxas de juros e índices, impactando suas despesas financeiras.

O montante de exposição líquida da Companhia e suas controladas aos riscos de taxas de juros na data base de 31 de dezembro de 2023 é:

	Consolidado	
	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa (operações compromissadas)	-	13.907
Investimentos de curto prazo	46.512	30.025
Cauções e depósitos vinculados	212	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(451.506)	-
<b>Total</b>	<b>(404.782)</b>	<b>43.932</b>

Com base nos dados disponíveis na CETIP, Banco Central e FGV, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e IPCA para um ano, e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50% dos investimentos de curto prazo, ressarcimento e dívidas.

Investimentos de curto prazo	Risco	Posição em 31/12/2023	Consolidado				
			Projeção Resultado financeiro - 01 ano				
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			5,11%	7,67%	10,22%	12,78%	15,33%
Investimentos de curto prazo	CDI	46.512	2.377	3.567	4.754	5.944	7.130
<b>Impacto no resultado</b>			<b>2.377</b>	<b>3.567</b>	<b>4.754</b>	<b>5.944</b>	<b>7.130</b>
<b>Total da exposição líquida</b>			<b>2.377</b>	<b>3.567</b>	<b>4.754</b>	<b>5.944</b>	<b>7.130</b>

Dívida	Risco	Posição em 31/12/2023	Consolidado				
			Projeção Despesas Financeiras - 01 ano				
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			5,11%	7,67%	10,22%	12,78%	15,33%
1ª Emissão - Debêntures	CDI	(293.458)	(19.623)	(27.248)	(34.843)	(42.468)	(50.064)
<b>IPCA</b>			<b>1,94%</b>	<b>2,91%</b>	<b>3,88%</b>	<b>4,85%</b>	<b>5,82%</b>
2ª Emissão Debêntures (1ª série)	IPCA	(79.036)	(7.439)	(8.262)	(9.085)	(9.908)	(10.730)
2ª Emissão Debêntures (2ª série)	IPCA	(79.012)	(7.115)	(7.934)	(8.754)	(9.573)	(10.393)
<b>Impacto no resultado</b>			<b>(34.177)</b>	<b>(43.444)</b>	<b>(52.682)</b>	<b>(61.949)</b>	<b>(71.187)</b>
<b>Total da exposição líquida</b>			<b>(34.177)</b>	<b>(43.444)</b>	<b>(52.682)</b>	<b>(61.949)</b>	<b>(71.187)</b>

**(b.5) Risco de aceleração de dívidas**

A Companhia tem contratos de dívida (emissões de debêntures) com cláusulas restritivas (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas somente serão apuradas a partir da entrada em operação dos empreendimentos. A não observância dos índices financeiros, verificados anualmente, após a entrada em operação, implica na possibilidade de antecipação do vencimento da dívida, o que teria um impacto adverso no fluxo de caixa da companhia.